

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Janeiro/2014

O índice de pessoal ocupado na indústria geral do Espírito Santo, em janeiro de 2014, registrou um ligeiro aumento de +0,11% em relação ao mês imediatamente anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a Indústria Geral obteve redução de -2,21%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* do Espírito Santo, comparado com o mês anterior, aumentou +0,11%, enquanto os índices do número de horas pagas (-1,40%) e do valor da folha de pagamento real (-0,30%) decresceram. No acumulado do ano, os três índices apresentaram retração: o de pessoal ocupado -2,21%, o de número de horas pagas -3,48% e o de valor da Folha de pagamento real -5,64%. O resultado acumulado no ano do pessoal ocupado foi influenciado pela *Indústria de Transformação* que obteve redução de -2,72%, visto que a *Indústria Extrativa* apresentou expansão de +1,88%. Quando se observa o ranking das Unidades da Federação (UF's), o Espírito Santo se posiciona em sétimo lugar (-2,21%), desempenho abaixo da média brasileira (-1,98%). Apenas Santa Catarina apresentou acréscimo (+0,37%) e em última posição se encontra o Rio Grande do Sul com -3,34% (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na *Indústria de Transformação*, ainda com relação ao índice de pessoal ocupado em relação ao mês anterior, os subsetores que registraram as maiores reduções em 2014 foram *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-5,67%) e *Vestuário* (-2,38%). Entre os dezesseis (16) setores, dez (10) apresentaram influências positivas, com destaque para *Metalurgia básica* (+3,93%) e *Borracha e plástico* (+1,65%) (Tabela 2).

Quanto à análise dos índices acumulados do ano, o número de horas pagas e o Valor da Folha de Pagamento Real na *Indústria Geral Capixaba*, obtiveram resultados negativos, -3,48% e -5,64%, respectivamente. No primeiro, a *Indústria de Transformação* retraiu -4,22% com destaque negativo para o subsetor *Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de pressão e de comunicações* (-26,40%), enquanto o destaque positivo foi dado pelo subsetor de *Metalurgia básica* com +14,37% (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e Espírito Santo)

Taxa de Variação (%) (1)

Variáveis	Jan14/Dez13 (2)	Jan14/Jan13	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,03	-1,98	-1,98	-1,19
Número de Horas Pagas	0,15	-2,14	-2,14	-1,34
Valor da Folha de Pagamento Real	-0,47	3,70	3,70	1,57
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,11	-2,21	-2,21	-3,46
Número de Horas Pagas	-1,40	-3,48	-3,48	-3,88
Valor da Folha de Pagamento Real	-0,30	-5,64	-5,64	-1,68

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – Espírito Santo

Taxa de Variação (%) (1)

Seções e Divisões	Jan14/Dez13 (2)	Jan14/Jan13	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Indústria geral	0,11	-2,21	-2,21	-3,46
Indústrias extrativas	0,78	1,88	1,88	4,72
Indústria de transformação	-0,02	-2,72	-2,72	-4,40
Alimentos e bebidas	1,41	0,02	0,02	2,61
Têxtil	-1,54	-19,24	-19,24	-27,94
Vestuário	-2,38	-13,59	-13,59	-15,15
Calçados e couro	-2,28	-9,45	-9,45	-1,37
Madeira	-2,33	-8,69	-8,69	-3,71
Papel e gráfica	-1,80	-0,16	-0,16	-2,34
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	0,23	14,04	14,04	-4,52
Produtos químicos	0,50	0,00	0,00	-1,70
Borracha e plástico	1,65	-1,52	-1,52	-8,63
Minerais não-metálicos	0,55	1,82	1,82	-3,12
Metalurgia básica	3,93	8,98	8,98	2,46
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-5,67	-18,73	-18,73	-13,97
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,83	-14,12	-14,12	-14,41
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,19	-0,91	-0,91	-8,86
Fabricação de meios de transporte	0,73	0,74	0,74	0,10
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,41	5,11	5,11	4,40

Fonte: IBGE.

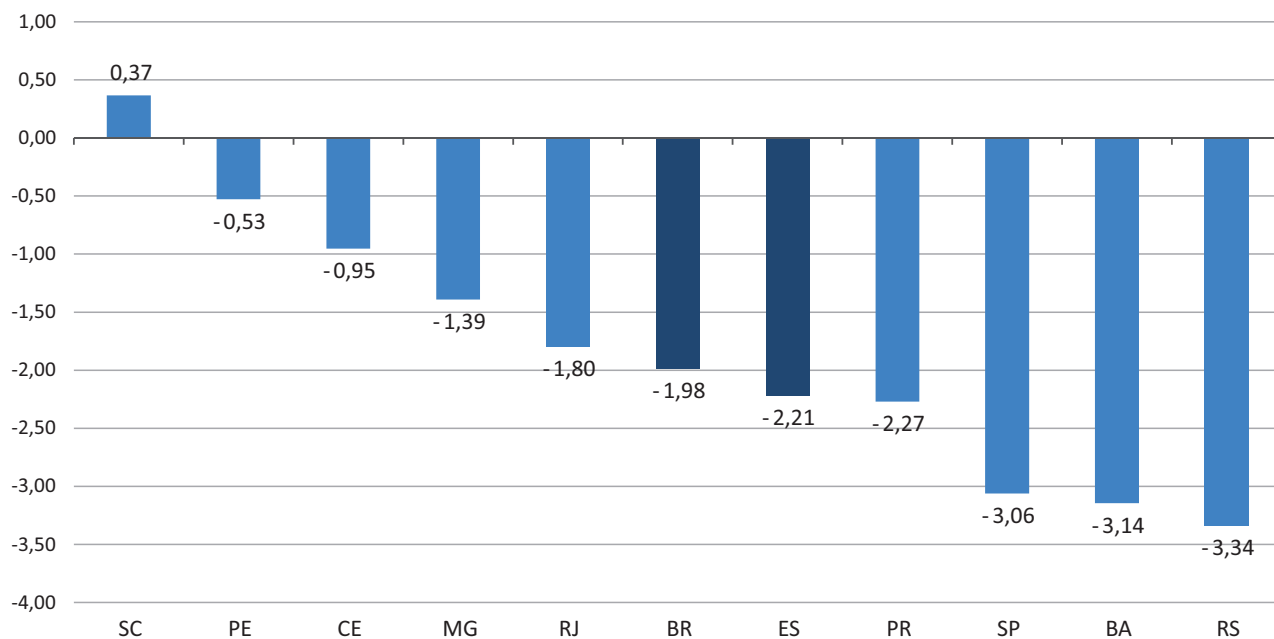
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Jan/14/Jan/13 (1)



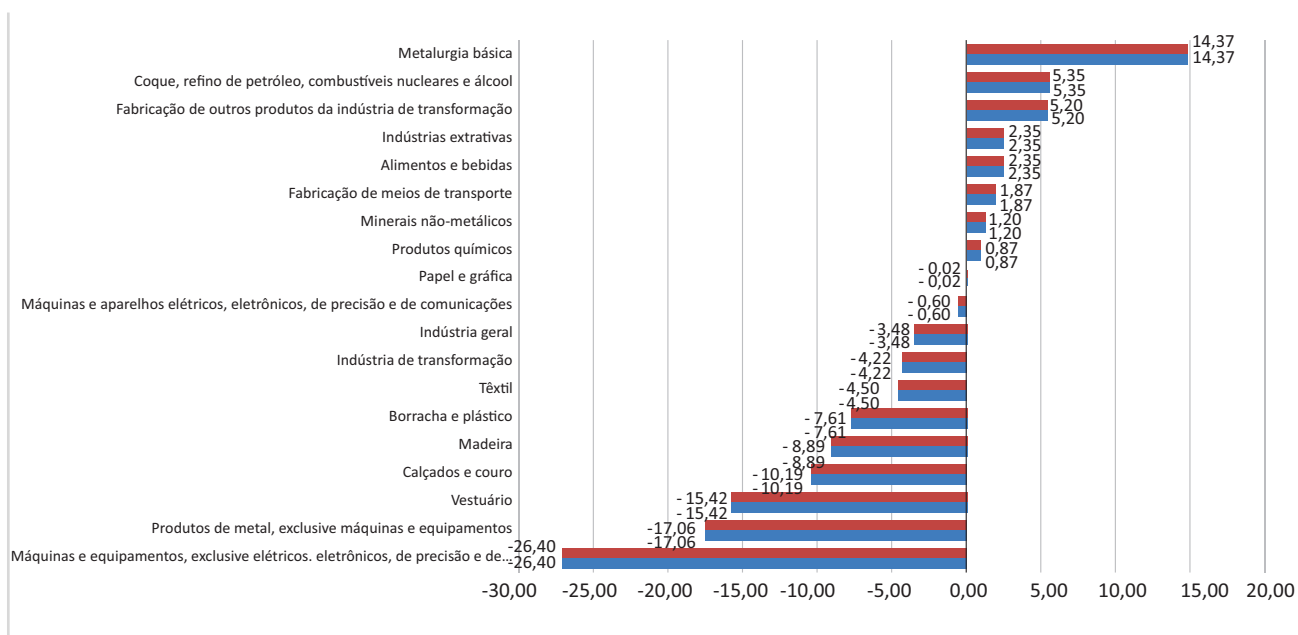
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

■ Acumulado no ano 2014/Acumulado no ano 2013 ■ Janeiro 2014/Janeiro 2013

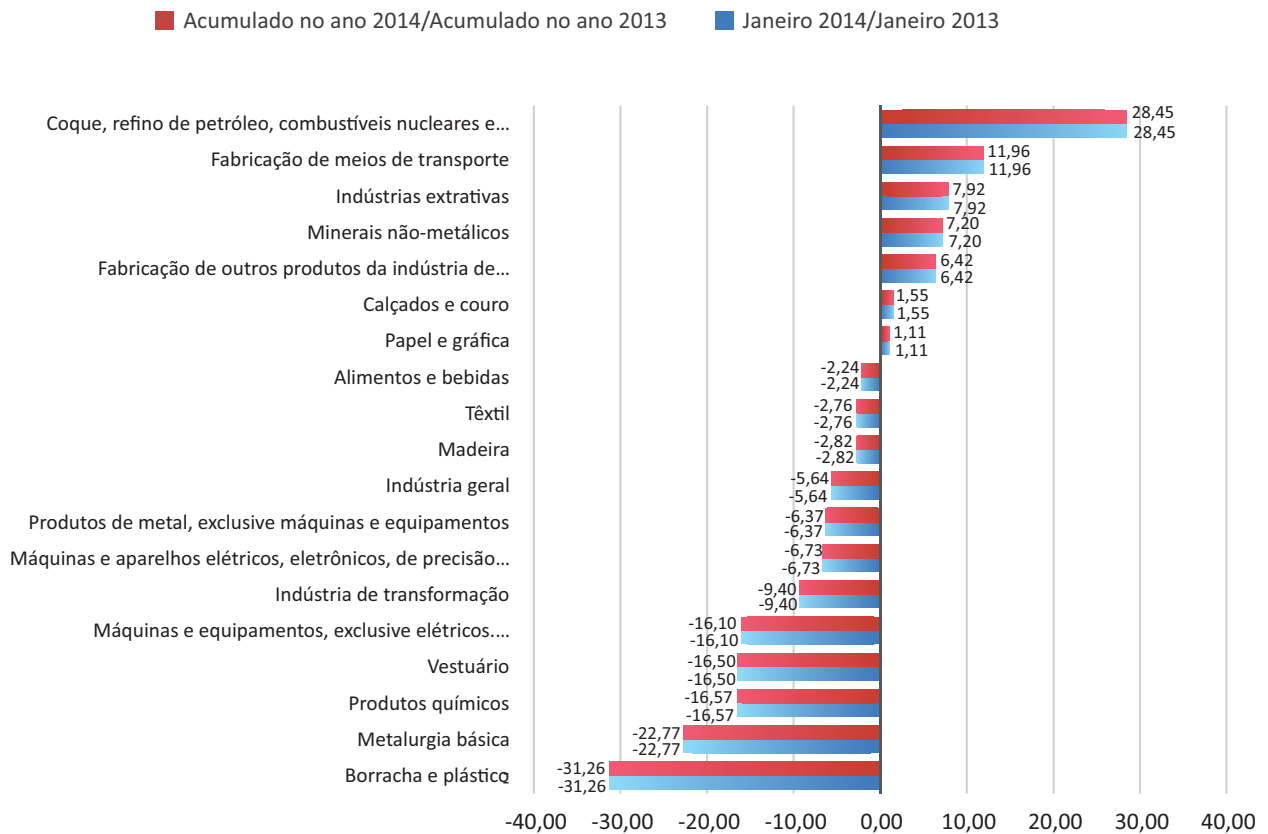


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio J. Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN